

	<b>PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO DE ENFERMAGEM</b>	<b>POP CIC Nº 041</b>	DATA: 23/12/2013
		<b>Revisão: 00</b>	PÁG:1
<b>IDENTIFICAÇÃO DO PACIENTE INTERNADO</b>			
<b>ELABORAÇÃO:</b>	Enf <sup>a</sup> .(s): Graciete S. Marques, Eliane Passos, Elisabete Novello, Paula Monteiro, Cláudia Elizabeth		
<b>VALIDAÇÃO:</b>	Núcleo de Segurança do Paciente do HUPE		
<b>REVISÃO:</b>			
<b>APROVAÇÃO:</b>	Enf <sup>o</sup> Rogério Marques de Souza		

## CONCEITO

Consiste no procedimento pelo qual se previne a ocorrência de erros de identificação do paciente, através da utilização de uma pulseira com três dados de identificação padronizados pela instituição, aplicado nas unidades de internação do HUPE.

## FINALIDADE

- Atender a meta internacional de Segurança de Identificação do Paciente respaldada pelo Programa Nacional de Segurança do Paciente.
- Garantir a correta identificação do paciente, a fim de reduzir a ocorrência de eventos adversos relacionados.

## INDICAÇÕES

- No momento da admissão do paciente na unidade de internação hospitalar.

RESPONSÁVEL PELA COLOCAÇÃO	RESPONSÁVEL PELA MANUTENÇÃO	HORA DE ENF
Equipe de Enfermagem	Equipe multidisciplinar	---

	<b>PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO DE ENFERMAGEM</b>	POP CIC Nº 041	DATA: 23/12/2013
		Revisão: 00	PÁG:2
<b>IDENTIFICAÇÃO DO PACIENTE INTERNADO</b>			
<b>ELABORAÇÃO:</b>	Enf <sup>a</sup> .(s): Graciete S. Marques, Eliane Passos, Elisabete Novello, Paula Monteiro, Cláudia Elizabeth		
<b>VALIDAÇÃO:</b>	Núcleo de Segurança do Paciente do HUPE		
<b>REVISÃO:</b>			
<b>APROVAÇÃO:</b>	Enf <sup>o</sup> Rogério Marques de Souza		

## MATERIAL/EQUIPAMENTOS

<ul style="list-style-type: none"> <li>• Kit fornecido pelo <b>Setor de Matrícula e Internação</b>, contendo: Pulseira de material resinado/ de <b>cor branca</b> sem/com cola nas extremidades (de acordo com o fabricante) ( vide anexo 1), e lacre plástico (de acordo com o fabricante)</li> <li>• Ficha de Internação Hospitalar que consta de 6 folhas: dados do paciente e internação; ficha de exames; resumo de alta; resumo de alta para Autorização de Internação Hospitalar (AIH); serviço de documentação médica e AIH.</li> </ul>
---

## DESCRIÇÃO TÉCNICA

<p>Atualmente cabe a equipe de enfermagem da unidade de internação:</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Apresentar-se ao paciente e/ou acompanhante;</li> <li>2. Confirmar no momento da admissão com o paciente ou com o responsável pela internação se a pulseira corresponde ao mesmo com as seguintes informações: nome completo, número do prontuário e data de nascimento;</li> <li>3. Identificar se a pulseira está com os dados acima e o código de barras legível;</li> <li>4. Orientar o paciente e/ou acompanhante quanto à finalidade da sua identificação e a necessidade de seu uso durante todo o período de internação;</li> <li>5. Colocar a pulseira no membro do paciente seguindo o sentido horário conforme a seqüência: punho direito, punho esquerdo, tornozelo esquerdo, tornozelo direito, respeitando cada particularidade ( vide anexo 2);</li> <li>6. Registrar no prontuário o local da colocação da pulseira;</li> </ol>
---

	<b>PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO DE ENFERMAGEM</b>	POP CIC Nº 041	DATA: 23/12/2013
		Revisão: 00	PÁG:3

### IDENTIFICAÇÃO DO PACIENTE INTERNADO

<b>ELABORAÇÃO:</b>	Enf <sup>a</sup> .(s): Graciete S. Marques, Eliane Passos, Elisabete Novello, Paula Monteiro, Cláudia Elizabeth
<b>VALIDAÇÃO:</b>	Núcleo de Segurança do Paciente do HUPE
<b>REVISÃO:</b>	
<b>APROVAÇÃO:</b>	Enf <sup>o</sup> Rogério Marques de Souza

7. Checar a pulseira antes de qualquer atendimento ou procedimento, garantindo que é o paciente certo.

### CUIDADOS ESPECIAIS/ PLANO DE CONTINGÊNCIA

- O fornecimento do kit de identificação é de responsabilidade do **Setor de Matrícula e Internação**;
- A pulseira de identificação deve ser colocada pelo enfermeiro, na sua ausência cabe ao técnico de enfermagem o procedimento;
- É de responsabilidade de toda equipe multiprofissional o comprometimento com o processo de identificação do paciente;
- Em caso de apagarem-se os dados de registro, perda ou retirada da pulseira, solicitar reposição junto ao **Setor de Matrícula e Internação**, através de memorando feito pelo enfermeiro;
- No caso do não fornecimento da pulseira de identificação no momento da admissão pelo **Setor de Matrícula e Internação**, **este** deverá encaminhá-la para a unidade de internação do paciente o mais rápido possível;
- Em casos da ausência da pulseira de identificação padronizada, deve ser confeccionada outra em **caráter provisório** com adesivo impermeável ( esparadrapo) mantendo os dados de informação manuscritos com letra legível e caneta esferográfica azul ou preta **até substituição pela pulseira definitiva**;
- No caso em que a identidade do paciente não esteja disponível no **Setor de Matrícula e Internação** e quando não houver a informação do nome completo, poderá ser utilizado o número do prontuário com as características físicas mais relevantes do paciente, incluindo sexo e etnia, devendo ser encaminhando ao serviço social a situação detectada com a



**PROCEDIMENTO  
OPERACIONAL  
PADRÃO DE  
ENFERMAGEM**

**POP CIC Nº 041**

DATA: 23/12/2013

**Revisão: 00**

PÁG:4

**IDENTIFICAÇÃO DO PACIENTE INTERNADO**

**ELABORAÇÃO:** Enf<sup>a</sup>.(s): Graciete S. Marques, Eliane Passos, Elisabete Novello, Paula Monteiro, Cláudia Elizabeth

**VALIDAÇÃO:** Núcleo de Segurança do Paciente do HUPE

**REVISÃO:**

**APROVAÇÃO:** Enf<sup>o</sup> Rogério Marques de Souza

finalidade de resolução;

- Avaliar a necessidade da realização de rodízio do membro, seguir conforme o item 5 da descrição técnica;
- Nos casos de agenesia de membros, ou outras situações, como por exemplo: grandes queimados, mutilados e politraumatizados que **impedem a sequência do item 5** da descrição técnica, o enfermeiro deve definir o local mais apropriado, de forma a **manter visível a identificação, sem incômodo sem aderir diretamente**
- Nos casos de pacientes em anasarca, os quatro membros amputados ou impossibilitado de colocação de pulseira em quaisquer membros, deve ser colocado um **crachá de identificação em material plástico com clipe removível (tipo jacaré) durante o dia** (vide anexo 3) e **a noite trocado por uma etiqueta de identificação na roupa do mesmo**, ambos com letra legível, contendo o nome completo, nº do prontuário e data de nascimento;
- Toda equipe multiprofissional deve checar os dados registrados na pulseira antes de qualquer atendimento ou procedimento;
- Ao executar o cuidado prescrito o profissional deve conferir os dados do paciente, perguntando-lhe o nome, ou ao seu acompanhante, checando as informações contidas na pulseira;
- No centro cirúrgico, durante o trans operatório havendo a necessidade de se retirar a pulseira, uma nova pulseira deverá ser solicitada e colocada ainda nesta unidade;
- Recomenda-se que em caso da retirada da pulseira, a mesma seja colocada pelo profissional que a retirou registrando a ocorrência no prontuário;
- Em situações de **transferências de pacientes de outro serviço de saúde** checar se foi realizado a internação no HUPE e o fornecimento do Kit de identificação
- Deve-se **avaliar diariamente a área de identificação** da pulseira de identificação padronizada ou a provisória com adesivo impermeável (esparadrapo) a fim de detectar falhas de elegibilidade;



**PROCEDIMENTO  
OPERACIONAL  
PADRÃO DE  
ENFERMAGEM**

**POP CIC Nº 041**

DATA: 23/12/2013

**Revisão: 00**

PÁG:5

**IDENTIFICAÇÃO DO PACIENTE INTERNADO**

<b>ELABORAÇÃO:</b>	Enf <sup>a</sup> .(s): Graciete S. Marques, Eliane Passos, Elisabete Novello, Paula Monteiro, Cláudia Elizabeth
<b>VALIDAÇÃO:</b>	Núcleo de Segurança do Paciente do HUPE
<b>REVISÃO:</b>	
<b>APROVAÇÃO:</b>	Enf <sup>o</sup> Rogério Marques de Souza

- Para os pacientes não internados ( ambulatório, sala do plantão geral e outros) deve seguir identificação específica conforme orientação do Núcleo de Segurança;

**No setor de maternidade e Neonatal:**

- Ao nascer o recém-nato ( RN) deve receber uma identificação contendo dados manuscritos na pulseira com nome da mãe completo sem abreviação, data de nascimento, hora e sexo;
- Após o nascimento deve-se encaminhar ao **Setor de Matrícula e Internação** a caderneta de nascimento do RN para que seja confeccionada a pulseira de identificação padronizada com prontuário do mesmo, nome da mãe e data do nascimento; que será colocada no RN, mantendo as duas pulseiras;
- Em casos de gemelaridade é acrescido após o nome da mãe 1<sup>o</sup> , 2<sup>o</sup> gemelar e seqüencialmente;
- No RN a pulseira deve ser colocada preferencialmente no tornozelo;
- Para RN readmitido a pulseira de identificação deve conter o nome completo, n<sup>o</sup> do prontuário e data de nascimento;
- A confirmação da informação contida na pulseira do RN deverá ser checada sempre que for feito qualquer procedimento;
- A confirmação da informação contida na pulseira do RN e na pulseira da mãe deve ocorrer em todo o momento que o RN for entregue à mãe;
- Caso a mãe não esteja internada, deverá ser solicitado documento que comprove sua identificação com a confirmação dos dados existentes na pulseira do RN, sempre que entregá-lo para a mãe;

	<b>PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO DE ENFERMAGEM</b>	<b>POP CIC Nº 041</b>	DATA: 23/12/2013
		<b>Revisão: 00</b>	PÁG:6
<b>IDENTIFICAÇÃO DO PACIENTE INTERNADO</b>			
<b>ELABORAÇÃO:</b>	Enf <sup>a</sup> .(s): Graciete S. Marques, Eliane Passos, Elisabete Novello, Paula Monteiro, Cláudia Elizabeth		
<b>VALIDAÇÃO:</b>	Núcleo de Segurança do Paciente do HUPE		
<b>REVISÃO:</b>			
<b>APROVAÇÃO:</b>	Enf <sup>o</sup> Rogério Marques de Souza		

- Na impossibilidade de entregar o RN para a mãe, este deve ser entregue ao seu responsável legal mediante a confirmação dos dados do responsável com documento de identificação deste;
- Deve-se considerar a colocação da pulseira do RN fixada na incubadora, quando a pulseira não puder ser colocada no RN em casos especiais ( prematuridade, gravidade e outros)

## DOCUMENTOS CORRELATOS (NORMAS, RESOLUÇÕES, LEIS E ARTIGOS)

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Programa Nacional de Segurança do Paciente: protocolo de identificação do paciente. PROQUALIS. Maio de 2013. Disponível em << [http://portalsaude.saude.gov.br/portalsaude/arquivos/pdf/2013/Mai/06/protocolos\\_CP\\_n6\\_2013.pdf](http://portalsaude.saude.gov.br/portalsaude/arquivos/pdf/2013/Mai/06/protocolos_CP_n6_2013.pdf)>> acesso em nov de 2013

CONSÓRCIO BRASILEIRO DE ACREDITAÇÃO; JOINT COMMISSION INTERNATIONAL. Padrões de Acreditação da Joint Commission Internacional para Hospitais. 4<sup>a</sup> ed. [editado por] Consórcio Brasileiro de Acreditação de Sistemas e Serviços de Saúde. Rio de Janeiro: CBA, 2011

INSTITUTO NACIONAL DE TRAUMATOLOGIA E ORTOPEDIA (INTO); Rotina de Identificação Correta do Paciente 1 : Meta Internacional de Segurança: 2013 disponível em: << <http://proqualis.net/identificacaodopaciente/?id=000002311>>> acesso em nov de 2013

QUADRADO, Ellen Regina Sevilla; TRONCHIN, Daisy Maria Rizatto. Avaliação do protocolo de identificação do neonato de um hospital privado. **Rev. Latino-Am. Enfermagem**, Ribeirão Preto , v. 20, n. 4, Aug. 2012 . Available from <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0104-11692012000400005&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-11692012000400005&lng=en&nrm=iso)>. access on 07 Jan. 2014. <http://dx.doi.org/10.1590/S0104-11692012000400005>.

Tase TH, Lourenção DCA, Bianchini SM, Tronchin DMR. Identificação do paciente nas organizações de saúde: uma reflexão emergente. *Rev Gaúcha Enferm.* 2013;34(2):196-200.

	<b>PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO DE ENFERMAGEM</b>	<b>POP CIC Nº 041</b>	DATA: 23/12/2013
		<b>Revisão: 00</b>	PÁG:7
<b>IDENTIFICAÇÃO DO PACIENTE INTERNADO</b>			
<b>ELABORAÇÃO:</b>	Enf <sup>a</sup> .(s): Graciete S. Marques, Eliane Passos, Elisabete Novello, Paula Monteiro, Cláudia Elizabeth		
<b>VALIDAÇÃO:</b>	Núcleo de Segurança do Paciente do HUPE		
<b>REVISÃO:</b>			
<b>APROVAÇÃO:</b>	Enf <sup>o</sup> Rogério Marques de Souza		

### ANEXOS: IMAGENS

- 1- Imagem 1- Modelo de pulseira de identificação. Fonte: Google imagens <tipos de identificação hospitalar> acesso dez/2013



- 2- Imagem 2- Modelo de pulseira de identificação padronizada colocada no membro do paciente. Fonte: arquivo pessoal da COMPOPE-dez/ 2013



- 3- Imagem 3- Modelo de crachá de identificação de material plástico com clipe removível, utilizada nas situações de impossibilidades de colocação da pulseira padronizada. Fonte: Google imagens <tipos de identificação hospitalar> acesso dez/2013

